



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Programa completo da disciplina
HISTÓRIA DA AMÉRICA COLONIAL – FLH0643

Professor: Gustavo Velloso (contato: gustavo.velloso@usp.br)

Turnos: vespertino (segundas-feiras) e noturno (terças-feiras).

Atendimento presencial (plantão): semanalmente às segundas e terças-feiras, no intervalo entre aulas (das 18h às 19h), na sala do professor (N4), ou excepcionalmente em outros dias/horários mediante combinado prévio.

TÍTULO DO PROGRAMA

As metamorfoses coloniais da América indígena e as “protoformas” do capital (séculos XVI-XVIII)

APRESENTAÇÃO E OBJETIVOS

A disciplina oferece um panorama crítico e contextualizado da produção histórica e historiográfica contemporânea no domínio da História da América Colonial. Ao mesmo tempo, disponibiliza aos estudantes um campo experimental de análise histórica a partir do estudo de fontes primárias e secundárias. O programa abrange três séculos (XVI-XVIII) e procura articular múltiplos processos de transformação (sociais, econômicos, políticos, culturais e ideológicos). Sua ênfase, contudo, recai sobre as interações sociais e os conflitos que envolveram múltiplos sujeitos individuais e coletivos sob conjunturas históricas determinadas. Desejando a capacitação dos estudantes tanto para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas quanto para o exercício da prática docente, espera-se que concluam o semestre aptos a realizar estudos bibliográficos e documentais sobre as relações coloniais do continente americano de maneira autônoma e crítica, demonstrando-se capazes de ler e interpretar evidências históricas de diferentes contextos, naturezas e formatos.

DINÂMICA DAS AULAS

Cada aula será dividida em duas partes:

- (I) aula expositiva, com ênfase na análise de evidências históricas de diferentes formatos e conteúdo, na reconstituição geral dos processos históricos que sintetizam a temática de cada aula e na síntese introdutória da historiografia existente;
- (II) seminários coletivos em torno da leitura crítica dos textos selecionados para cada aula, partindo-se de uma apresentação inicial do conteúdo por parte dos grupos previamente formados.

CRONOGRAMA

Aula 1 (__/__/__)

Colonização das Américas e os desafios críticos do tempo presente: apresentação do programa

Leitura básica

ANTUNES, Ricardo. “Capitalismo de plataforma e desantropomorfização do trabalho”. In: Rafael Grohmann (org.). *Os laboratórios do trabalho digital: entrevistas*. São Paulo: Boitempo, 2021, p. 33-38.

Evidência (fonte primária)

Depoimento de Francisco da Silva Pinhata, representante da comunidade Kampa do rio Amônia (10/06/1999). In: Ação Civil Pública do Ministério Público do Trabalho contra Getúlio Ferreira do Vale (trechos). *Relatório de atividades 2001: trabalho escravo/forçado, trabalhador indígena*. Ministério Público do Trabalho, 2001, p. 209.

Leitura de apoio metodológico

BENJAMIN, Walter. “Tese 9”. In: *Sobre o conceito de história*. São Paulo: Brasiliense, 2004, p. 226.

Aula 2 (_ / _ / _)

As sociedades ameríndias e a economia mundial moderna

Leitura básica

WOLF, Eric. “O mundo em 1400” (trechos selecionados). São Paulo: Edusp, 2009, pp. 49-60 e 87-103.

Evidência (fonte primária)

“América Nova Tabula” (1640). *Archivo General de Indias*, MP-IMPRESOS, 111.

Leitura de apoio metodológico

HARLEY, J. B. “Textos y contextos en la interpretación de los primeros mapas”. In: *La nueva naturaleza de los mapas: ensayos sobre la historia de la cartografía*. México: Fondo de Cultura Económica, 2005, pp. 59-78.

Aula 3 (_ / _ / _)

Os múltiplos tempos da conquista

Leitura básica

LIVI BACCI, Massimo. “Onde se fala de três viagens que transformaram o rosto de um continente, da população americana na época do contacto, da catástrofe demográfica dos índios, do crescimento doloroso dos africanos e da expansão dos europeus”. In: *Conquista: a destruição dos índios americanos*. Lisboa: Edições 70, 2007, p. 15-32.

Evidência (fonte primária)

“Lienzo de Tlaxcala” (1552). In: CHAVERO, Alfredo. *Lienzo de Tlaxcala: la conquista de México*. México: Artes de México, 1892.

Leitura de apoio metodológico

SANTOS, Eduardo Natalino dos. “Os sistemas mesoamericanos de escritura”. In: *Textos e imagens, histórias e cosmologias indígenas da Mesoamérica e Andes centrais*. São Paulo: Intermeios, 2020, p. 95-121.

Aula 4 (_ / _ / _)

A subversão das ideias europeias pelas novas realidades americanas

Leitura básica

ZERON, Carlos. “Luis de Molina: inventariar e inventar o tráfico legítimo”. In: Camila Corrêa e Silva de Freitas, Nívia Pombo e Rachel Saint Williams (orgs.). *Heterologias modernas*. Niterói: Proprietas, 2024, pp. 93-109.

Evidência (fonte primária)

SANDOVAL, Alonso de. “De la esclavitud de estos negros de Guinea y demás puertos hablando en general”. In: *Un tratado sobre la esclavitud* (1627). Madrid: Alianza, 1987, pp. 142-149.

Leitura de apoio metodológico

GRAMSCI, Antonio. “A formação dos intelectuais”. In: *Os intelectuais e a organização da cultura*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982, pp. 3-23.

Aula 5 (_ / _ / _)

Estruturas políticas e administrativas: Américas espanhola, lusa, inglesa, francesa e holandesa

Leitura básica

YUN-CASALILLA, Bartolomé. “Los imperios ibéricos, redes sociales e instituciones: las cortes virreinales en la perspectiva de la globalización (ss. XVI-XVII)”. In: *Historia global, historia transnacional e historia de los imperios: el Atlántico, América y Europa (siglos XVI-XVIII)*. Zaragoza: Institución Fernando el Católico, 2019, p. 305-332.

Evidência (fonte primária)

Consulta do Conselho das Índias sobre o levantamento geral dos índios de Chile (30/10/1656). *Archivo General de Indias*, Chile 5.

Leitura de apoio metodológico

HESPANHA, António Manuel. “Governo, elites e competência social: sugestão para um entendimento renovado da história das elites”. In: Maria Fernanda Bicalho e Vera Lúcia Amaral Ferlini (orgs.). *Modos de governar: ideias e práticas políticas no Império português, séculos XVI a XIX*. São Paulo: Alameda, 2005, pp. 39-44.

Aula 6 (_ / _ / _)

Limites e contradições da conquista espiritual

Leitura básica

ESTENSSORO, Juan Carlos. “O símio de Deus”. In: Adauto Novaes (org.). *A outra margem do ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, pp. 181-200.

Evidência (fonte primária)

OVALLE, Alonso de (C.J.). “De lo que sienten y practican los indios de Chile acerca de la religión”. In: *Histórica relación del Reino de Chile* [1646]. Publicado em: Colección de Historiadores de Chile y Documentos Relativos a la Historia Nacional, t. II. Santiago: Imprenta Ercilla, 1988, pp. 195-196.

Leitura de apoio metodológico

PROSPERI, Adriano. “O missionário”. In: Rosario Villari (dir.). *O homem barroco*. Lisboa: Presença, 1994, p. 145-171.

Aula 7 (_ / _ / _)

Dinâmicas sociais e conjunturas singulares (I): o Circuncaribe

Leitura básica

WILLIAMS, Eric. “A origem da escravidão negra”. In: *Capitalismo e Escravidão*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012, pp. 29-62.

Evidência (fonte primária)

LAS CASAS, Bartolomé. “De la costa de las perlas y de Paria y la Isla de La Trinidad”. In: *Brevísima relación de la destrucción de las Indias* (1552). Sevilha: Sevilla lee, 2005, pp. 87-93.

Leitura de apoio metodológico

REIS, Anderson R. & FERNANDES, Luiz E. de O. “A crônica colonial como gênero de documento histórico”. *Idéias*, v. 13, n. 2, 2006, pp. 25-42.

Aula 8 (_/ _/ _)

Dinâmicas sociais e conjunturas singulares (II): Nova Espanha, a Mesoamérica e suas fronteiras

Leitura básica

GRUZINSKI, Serge. “México, o mundo e a cidade”. In: *As quatro partes do mundo: história de uma mundialização*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014, pp., 99-124.

Evidência (fonte primária)

“Real Cédula” (Madri, 24/11/1601). In: Richard Konetzke. *Colección de documentos para la Historia de la formación social de Hispanoamérica*, v. 2, t. 1. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1953, p. 71-85.

Leitura de apoio metodológico

THOMPSON, E. P. “Prefácio” e “Introdução: a Lei Negra”. In: *Senhores e Caçadores*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997, p. 15-25.

Aula 9 (_/ _/ _)

Dinâmicas sociais e conjunturas singulares (III): Peru, o mundo andino e suas fronteiras

Leitura básica

BAKEWELL, Peter. “Indios varas, indios ventureros”. In: *Mineros de la Montaña Roja*. Madri: Alianza, 1984, pp. 47-71.

Evidência (fonte primária)

GUAMÁN POMA DE AYALA, Felipe. “Padre, fraile dominico, muy colérico y soberbios” [1615]. Ilustração a pena e tinta sobre papel. In: *Nueva crónica y buen gobierno* [1615], t. 3 (*fac-símile*). Lima: Biblioteca del Perú, 2018, f. 645.

Leitura de apoio metodológico

MENESES, Ulpiano T. B. de. “Fontes visuais, cultura visual, história visual: balanço provisório, propostas cautelares”. *Revista Brasileira de História*, v. 23, n. 45, 2023, pp. 11-31.

Aula 10 (_/ _/ _)

Dinâmicas sociais e conjunturas singulares (IV): Amazônia e Brasil enquanto partes da América

Leitura básica

DIAS, Camila Loureiro; BOMBARDI, Fernanda Aires; COSTA, Eliardo. “Dimensão da população indígena incorporada ao Estado do Maranhão e Grão-Pará entre 1680 e 1750: uma ordem de grandeza”. *Revista de História*, n. 179, 2020, p. 1-31.

Evidência (fonte primária)

Donativo Real: levantamento de pessoas, seus escravos e suas profissões (1729). *Arquivo Municipal Washington Luís*, A-5-10ª (excerto selecionado: listagem de letra “A”).

Leitura de apoio metodológico

BRAUDEL, Fernand. “A população do mundo: números por inventar”. In: *Civilização material, economia e capitalismo, séculos XV-XVIII*. v. 1. São Paulo: Martins Fontes, 2005, p. 21-38.

Aula 11 (_/ _/ _)

Dinâmicas sociais e conjunturas singulares (V): o mundo norte-americano

Leitura básica

LINEBAUGH, Peter & REDIKER, Marcus. “O naufrágio do *Sea-Venture*”. In: *A hidra de muitas cabeças: marinheiros, escravos, plebeus e a história oculta do Atlântico revolucionário*. São Paulo: Companhia das Letras, pp. 17-45.

Evidência (fonte primária)

Manto Miami (c. 1700-1740). Bacia do médio Mississipi, planícies orientais. Couro nativo curtido e pintado. *Musée du Quai Branly*, Paris, França.

Leitura de apoio metodológico

BROWNSTONE, Arni. “Introduction”. In: *Indigenous war painting of the plains an illustrated history*. Norman: University of Oklahoma Press, p. 1-13.

Aula 12 (_ / _ / _)

O reformismo ilustrado e seus limites (I): liberdade, comércio e civilização

Leitura básica

BRADING, David. “El nuevo estado”. In: *Orbe indiano: de la monarquía católica a la república criolla, 1492-1867*. México: Fondo de Cultura Económica, pp. 503-529.

Evidência (fonte primária)

Documentário “Espíritus Guerreros” (36 min., 2012), de Lina Britto e Forrest T. Hylton.

Leitura de apoio metodológico

HYLTON, Forrest T. “O que é História? Reflexões desde as margens dos impérios, Estados-nação e disciplinas”. In: *O caminho dos índios mortos e vivos: ensaios etno-históricos sobre a Guajira (Colômbia/Venezuela)*. São Paulo [mimeo], pp. 55-76.

Aula 13 (_ / _ / _)

O reformismo ilustrado e seus limites (II): ebulições sociais

Leitura básica

SERULNIKOV, Sergio. “A insurreição tupamarista: histórias e historiografias”. In: Hevelly Acruche e Bruno Silva (orgs.). *Continente subversivo: história e historiografia das Américas*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2023, pp. 83-102.

Evidência (fonte primária)

“Ataque de índios botocudos na região de Minas Gerais, com danos e mortes” (s/d). Aquarela e nanquim, 31,8 x 42,1cm, s/d. Manuscritos da Coleção Alberto Lamego, doc. 59. Instituto de Estudos Brasileiros (IEB).

Leitura de apoio metodológico

COSTA, Emília Viotti da. “História, metáfora e memória: a revolta de escravos de 1823 em Demerara”. In: *A dialética invertida e outros ensaios*. São Paulo: Unesp, 2014, pp. 81-112.

Aula 14 (_ / _ / _)

Avaliação escrita (em sala de aula)

Aula 15 (_ / _ / _)

Desafios do tempo presente e a colonização das Américas: encerramento e devolutiva das avaliações

Documentário

Quanto vale ou é por quilo? (110 min., 2005), de Sérgio Bianchi.

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

As notas finais serão calculadas através da média simples de duas avaliações.

1) Uma **avaliação manuscrita** (compondo 50% da nota final) a ser realizada em sala de aula, conforme calendário apresentado anteriormente. Durante as provas, será permitida consulta exclusivamente a materiais em papel, incluindo quaisquer textos impressos, notas pessoais de leitura, cadernos etc. Nestas avaliações, espera-se que os estudantes demonstrem um aproveitamento efetivo das atividades do semestre, mobilizando as leituras obrigatórias e complementares, discussões realizadas em sala de aula e, especialmente, capacidade de pensamento crítico e autônomo. A identificação de qualquer evidência de fraude (uso de IA, plágio etc.) implicará a atribuição imediata de nota ZERO à avaliação.

2) Além disso, os estudantes serão divididos em grupos que se encarregarão dos **seminários orais (acompanhados de produtos escritos)** a serem realizados na segunda parte de cada aula (dos quais resultarão os restantes 50% das notas finais). O formato e a dinâmica dos seminários e de seus produtos escritos aparecem detalhados ao final deste programa.

Serão aprovados aqueles estudantes que obtiverem notas finais iguais ou superiores a 5,0 e, no mínimo, 70% de presença. Quem obtiver nota final entre 3,0 e 5,0 terá direito à recuperação (desde que tenha cumprido também a frequência mínima), que consistirá em uma segunda avaliação escrita, mas dessa vez sem direito a consulta.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR MÍNIMA

Obras de caráter geral

BERNARD, Carmen & GRUZINSKI, Serge. *História do Novo Mundo*, 2 vols. São Paulo: Edusp, 1997.

BETHELL, Leslie (org.). *História da América Latina: América Latina colonial* (2 vols.). São Paulo: Edusp, 2012.

BONILLA, Heraclio (ed.). *El sistema colonial en la América Española*. Barcelona: Crítica, 1991.

CAÑIZARES-ESGUERRA, Jorge. *Como escrever a história do Novo Mundo*. São Paulo: Edusp, 2011.

CAÑIZARES-ESGUERRA, Jorge; FERNANDES, Luiz Estevam de O.; & MARTINS, Maria Cristina B. (orgs.). *As Américas na Primeira Modernidade (1492-1750)*, 3 v. Curitiba: Prisma e Milfontes, 2017-2020.

CARMAGNANI, Marcello; HERNÁNDEZ CHÁVEZ, Alicia; & ROMANO, Ruggiero (coords.). *Para una historia de América*, 3 v. México: Fondo de Cultura Económica, 1999.

ELLIOTT, J. H. *Empires of the Atlantic World: Britain and Spain in America 1492-1830*. Yale University Press, 2006.

ELLIOTT, John H. *España, Europa y el mundo de ultramar*. Madri: Taurus, 2009.

FERNÁNDEZ-ARMESTO, Felipe. *1492: o ano em que o mundo começou*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

FERNÁNDEZ-ARMESTO, Felipe. *Os desbravadores: uma história mundial da exploração da terra*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

GRUZINSKI, Serge. *A águia e o dragão: ambições europeias e mundialização no século XVI*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

LOCKHART, James & SCHWARTZ, Stuart B. *Early Latin America: a history of colonial Spanish America and Brazil*. Cambridge University Press, 1983.

RESÉNDEZ, Andrés. *The other slavery: the uncovered story of Indian enslavement in America*. Boston: Houghton Mifflin Harcourt, 2016.

RESTALL, Matthew. *Sete mitos da conquista espanhola*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

SALOMON, Frank; SCHWARTZ, Stuart B. (ed.). *The Cambridge history of the native peoples of the Americas*. 3 vols. Cambridge, England; New York: Cambridge University Press, 1996-2000.

SCHWARTZ, Stuart B. *Cada um na sua lei: tolerância religiosa e salvação no mundo atlântico ibérico*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

Colonização inglesa

BROOKS, James F. *Captives & Cousins: slavery, kinship, and community in the southwest borderlands*. University of North Carolina Press, 2002.

COSTA, Emilia Viotti da. *Coroas de glória, lágrimas de sangue: a rebelião dos escravos de Demerara em 1823*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

GALLAY, Alan. *The Indian slave trade: the rise of the English empire in the American South 1670-1717*. Yale University Press, 2002.

HÄMÄLÄINEN, Pekka. *Indigenous Continent: the epic contest for North America*. New York: Liveright, 2023.

LOUIS, Roger (ed.). *The Oxford History of the British Empire*, 5 v. Oxford University Press, 1998.

Colonização holandesa

FARAGE, Nádia. *As muralhas dos sertões: os povos indígenas no rio Branco e a colonização*. São Paulo: Paz e Terra, 1991.

KLOOSTER, Wim. *The Dutch moment: war, trade, and settlement in the seventeenth-century Atlantic world*. Nova York: Cornell University Press, 2016.

POSTMA, Johannes Menne. *The Dutch in Atlantic Slave Trade 1600-1815*. Nova York: Cambridge University Press, 1990.

SCHMIDT, Benjamin. *Innocence abroad: the Dutch imagination and the New World, 150-1670*. Nova York: Cambridge University Press, 2001.

WHITEHEAD, Neil. *Lords of the tiger spirit: A history of the Caribs in colonial Venezuela and Guyana, 1498-1820*. Providence: Foris, 1988.

Colonização francesa

DICKINSON, John A. *New France: Law, Courts, and the Coutume de Paris, 1608-1760*. Manitoba Law Journal, 1995.

HAVARD, Gilles. *Empire et métissages: Indiens et Français dans le Pays d'en Haut, 1660-1715*. Paris: Presses de l'Université Sorbonne, 2003.

JAMES, C. L. R. *Os jacobinos negros: Toussaint L'Ouverture e a revolução de São Domingos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

PLUCHON, Pierre. *Histoire de la colonisation française*. Paris: Fayard, 1999.

RUSHFORTH, Brett. *Bonds of alliance: indigenous & Atlantic slaveries in New France*. The University of North Carolina Press, 2012.

Colonização portuguesa

ALENCASTRO, Luís Felipe de. *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

MONTEIRO, John Manuel. *Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

SCHWARTZ, Stuart B. *Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

Colonização espanhola

BOCCARA, Guillaume. *Guerre et ethnogenèse mapuche dans le Chili colonial: l'invention du soi*. Paris: L'Harmattan, 1998.

DEUSEN, Nancy E. van. *Global indios: the Indigenous struggle for Justice in Sixteenth-Century Spain*. Duke University Press, 2015.

FARRISS, Nancy. *Maya society under colonial rule: the collective enterprise of survival*. Princeton University Press, 1984.

GIBSON, Charles. *The Aztecs under Spanish rule. A History of the Indians of the Valley of Mexico, 1519-1810*. Stanford: Stanford University Press, 1964.

LEÓN-PORTILLA, Miguel. *A visão dos vencidos: a tragédia da conquista narrada pelos astecas*. São Paulo: L&PM, 1987.

LOCKHART, James. *The nahuas after the conquest: a social and cultural history of the Indians of Central Mexico, sixteenth through eighteenth centuries*. Stanford University Press, 1992.

MILLONES, Luis. *Historia y poder en los Andes centrales (desde los orígenes al siglo XVII)*. Madrid: Alianza, 1987.

MURRA, John. *El mundo andino. Población, medio ambiente y economía*. Lima: IEP/Pontificia Universidad Católica del Perú, 2002.

NAVARRETE LINARES, Federico. *Hacia otra historia de América: nuevas miradas sobre el cambio cultural y las relaciones interétnicas*. México: UNAM, 2015.

QUARLERY, Lia. *Rebelión y guerra en las fronteras del Plata: guaraníes, jesuitas e imperios coloniales*. Ciudad de México: Fondo de Cultura Económica, 2009.

REVILLA ORÍAS, Paola. *Coerciones intrincadas: trabajo africano e indígena en Charcas, siglos XVI y XVII*. Cochabamba: Itinerarios, 2019.

SPALDING, Karen. *De indio a campesino: cambios en la estructura social del Perú colonial*. 2. ed. Lima: IEP, 2016.

STERN, Steve J. *Los pueblos indígenas del Perú y el desafío de la conquista española*. Madri: Alianza, 1982.

TERRACIANO, Kevin. *Los mixtecos de la Oaxaca colonial: la historia ñudzahui del siglo XVI al XVIII*. México: Fondo de Cultura Económica, 2013.

WACHTEL, Nathan. *La vision des vaincus: les Indiens du Pérou devant la Conquête espagnole 1530-1570*. Paris: Gallimard, 1971.

WILDE, Guillermo. *Religión y poder en las misiones guaraníes*. Buenos Aires: SB, 2009.

SEMINÁRIO COLETIVO

Formato, dinâmica e orientações básicas

As turmas se dividirão proporcionalmente em doze grupos, cada um se responsabilizando pela condução inicial do seminário correspondente a uma aula temática da disciplina.

Em cada seminário, os grupos previamente definidos deverão apresentar oralmente leituras críticas dos textos de leitura obrigatória correspondentes. Evitando limitar-se a resumir o conteúdo dos textos, as apresentações deverão contemplar os seguintes tópicos:

- I.** Tese(s) central(is) de cada texto;
- II.** Tese(s) complementar(es);
- III.** Argumentação;
- IV.** Conceitos principais presentes;
- V.** Estrutura lógica de exposição dos conteúdos;
- VI.** Tipos de evidências (ou “fontes primárias”) utilizadas;
- VII.** Quais as implicações possíveis da abordagem do(a) autor(a) para a análise da evidência examinada na primeira parte da aula?
- VIII.** Confrontar a abordagem do(a) autor(a) com a leitura de apoio metodológico da aula e, adicionalmente, com a de um outro texto complementar a ser encontrado pelo grupo por meio da realização de uma pesquisa orientada na Biblioteca Florestan Fernandes (FFLCH-USP).

Especificamente para a concretização dos tópicos VII e VIII, os grupos deverão se reunir previamente com o professor e os monitores (preferencialmente nos horários dos plantões) para conferir a pertinência da leitura complementar escolhida e sanar eventuais dúvidas.

Além disso, a cada seminário, os demais grupos receberão fichas de leitura e terão aproximadamente vinte minutos para debaterem e registrarem nelas apontamentos livres sobre cada um dos tópicos da discussão. Essas fichas deverão servir de base para a participação coletiva nos seminários, sendo entregues ao professor no final da aula. No fim do semestre, cada grupo receberá uma nota única de seminário, abarcando obrigatoriamente uma apresentação oral e onze fichas de leitura entregues.